

Avaliação do perfil dos participantes e seu aproveitamento no curso de extensão “Covid-19: Conhecendo Para Se Prevenir”

Silas Silva Santana¹, Marcos Júnio Alves Dos Santos², Roberto Allan Ribeiro Silva³, Karla Taísa Pereira Colares⁴, Lorena Tolentino Cardoso⁵, Patrícia Nirlane Da Costa Souza⁶, Max Pereira Gonçalves⁷

Resumo: A pandemia da Covid-19 demanda inúmeras medidas para o seu combate, inclusive a necessidade de fornecer informações confiáveis à população. Desta forma, o curso de extensão online "Covid-19: Conhecendo para se prevenir" foi realizado. Diante dessa experiência, o objetivo neste trabalho é descrever o perfil dos participantes e sua avaliação sobre a qualidade do curso ofertado à acadêmicos e externos. Trata-se de um estudo observacional e quantitativo com análise das percentagens das respostas obtidas pela pesquisa de campo com base em formulários online. A maioria dos participantes identificaram-se como do sexo feminino, discentes e originários da cidade de Janaúba. Em relação a qualidade, a maioria indicou como ótima a divulgação, qualidade de vídeo e do conteúdo, aprendizado e chance de fazer outro curso ofertado pela mesma equipe. Apenas o som não foi avaliado como ótimo. Os resultados evidenciaram o perfil dos participantes e dominante aprovação nos aspectos analisados.

Palavras-chave: Curso de capacitação. Saúde pública. SARS-CoV-2. Epidemia. Engajamento social.

Área Temática: Saúde.

Evaluation of the profile of the participants and their use in the extension course "Covid-19: Conhecendo Para Se Prevenir"

Abstract: The Covid-19 pandemic demands numerous measures to combat it, including the need to provide reliable information to the population. In this way, the online extension course "Covid-19: Conhecendo para se prevenir" was held. The objective in this work is to describe the profile of the participants and their assessment of the quality of the course offered to academics and external students. This is an observational and quantitative study with analysis of the percentages of responses obtained by field research based on online forms. In the responses, most participants identified themselves as female, students and from the city of Janaúba. Regarding quality, most indicated as excellent the dissemination, video and content quality, learning and chance to take another course. Only the sound was not rated mostly as great. The results showed the profile of the participants and the dominant approval in the analyzed aspects.

Keywords: Training course. Public health. SARS-CoV-2. Epidemic. Social engagement.

¹ Professor adjunto na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Possui mestrado e doutorado em Imunologia e Parasitologia Aplicadas pela Universidade Federal de Uberlândia e graduação em biomedicina pela Universidade Estadual de Santa Cruz. Av. 01, 4050 Cidade Universitária, Janaúba, Minas Gerais, 39440-039, Brasil. Telefone: (38) 99146-1646. Email: silas.santana@ufvjm.edu.br.

² Bacharel em Ciência e Tecnologia e Mestrando em Química pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

³ Servidor público na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Mestre em Ensino em Saúde pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, graduado em Enfermagem pela Faculdade Vale do Gortuba e doutorando em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais.

⁴ Técnico Administrativo na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Mestrado de Ensino em Saúde pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, e graduação em Biomedicina pela Faculdade de Saúde Ibituruna.

⁵ Psicóloga na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Pós-graduada em psicanálise e saúde mental pela Faculdade de Ciências e Tecnológicas de Janaúba.

⁶ Professor adjunto na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Possui mestrado e doutorado em Microbiologia Agrícola pela Universidade Federal de Lavras e graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Lavras.

⁷ Professor adjunto na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Possui mestrado e doutorado em Biologia Celular e Estrutural pela Universidade Federal de Viçosa e graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Vale do Rio Doce.

Evaluación del perfil de los participantes y su aprovechamiento en el curso de extensión "Covid-19: Conhecendo Para Se Prevenir"

Resumen: *La pandemia del Covid-19 demanda numerosas medidas para combatirla, entre ellas la necesidad de brindar información confiable a la población. De esta forma, se llevó a cabo el curso de extensión online "Covid-19: Conhecendo Para Se Prevenir". Donde el objetivo en este trabajo es describir el perfil de los participantes y su valoración de la calidad del curso ofrecido a académicos y estudiantes externos. Se trata de un estudio observacional y cuantitativo con análisis de los porcentajes de respuestas obtenidos por investigación de campo a partir de formularios online. En las respuestas, la mayoría de los participantes se identificaron como mujeres, estudiantes y de la ciudad de Janaúba. En cuanto a la calidad, la mayoría indicó como excelente la difusión, la calidad de los videos y contenidos, el aprendizaje y la posibilidad de tomar otro curso ofrecido por el mismo equipo. Solo el sonido no fue calificado en su mayoría como excelente. Los resultados mostraron el perfil de los participantes y la aprobación dominante en los aspectos analizados.*

Palabras clave: *Curso de capacitación. Salud pública. SARS-CoV-2. Epidemia. Compromiso social.*

INTRODUÇÃO

A infecção causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), a Coronavirus Disease (Covid-19) se alastrou pelo mundo inteiro a partir de 2020, causando uma pandemia devastadora, que se caracteriza como o maior desafio de saúde pública da atualidade (HUANG *et al.*, 2020). O vírus da Covid-19 se espalha principalmente por meio de gotículas de saliva ou secreções nasais, quando uma pessoa infectada fala, tosse ou espirra (BRITO *et al.*, 2020). Os sintomas mais comuns são febre, tosse seca e cansaço; e sintomas graves que podem chegar à dificuldade em respirar ou falta de ar, ou pressão no peito e perda de fala ou movimento (WHO, 2020). A maioria das pessoas infectadas desenvolvem doença respiratória leve a moderada e podem se recuperar sem tratamento especial (SCORSOLINI-COMIN *et al.*, 2020). Já os idosos e pessoas com doenças subjacentes, como doenças cardiovasculares, diabetes, doenças respiratórias crônicas e câncer têm maior probabilidade de desenvolver sintomas graves. Cabe salientar que também existe a possibilidade de que pessoas sem comorbidades desenvolvam a forma grave da doença, podendo evoluir, inclusive, para o óbito. Embora esta situação seja menos frequente (FEITOZA *et al.*, 2020).

No contexto do caos causado pela pandemia, além da crise sanitária vigente, foi observado também uma “infodemia”, ou seja, uma “pandemia” ligada à veiculação de informações falsas ou não acuradas sobre o vírus, a doença, tratamentos e as vacinas (ZAROCOSTA, 2020; LIMA *et al.*, 2020). O grande acesso da população a informações duvidosas contribuiu para perpetuar hábitos que poderiam aumentar a transmissão do vírus, impedir a adesão às medidas de distanciamento e higienização, prejudicar tratamentos e o processo de vacinação. Com o intuito de fornecer informações corretas e com validação científica, a extensão universitária se mostra uma forte aliada e tem sido adotada por diversas Universidades e Institutos de todo o Brasil (MARQUES, 2020). Com a realidade de distanciamento e isolamento social, a oferta de cursos de extensão na modalidade remota mostrou-se como uma estratégia importante para vários fins, inclusive para o combate ao coronavírus através da educação em saúde. Com a temática em mente, o projeto de extensão “Covid-19: Conhecendo para se prevenir” foi criado por discentes, docentes e técnicos administrativos da Universidade Federal dos Vales do

Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) com a proposta de ofertar um curso online, gratuito, à distância e de curta duração, para divulgação de conhecimento no enfrentamento ao novo Coronavírus, focando em temas como características gerais da doença, uso correto de máscaras, higienização de mãos e ambiente de trabalho/residencial, recomendações para profissionais de limpeza e saúde mental na pandemia. A proposta do curso foi facilitar a busca e a compreensão de informações a respeito da Covid-19 a diversos públicos, uma vez que, a comunidade carecia de informações que contribuíssem no controle e combate à pandemia.

Menciona-se que na ocasião de lançamento do projeto (18/06/2020), uma limitação encontrada foi a escassez de publicações científicas sobre o tema, por se tratar de um novo vírus e uma nova doença sobre os quais a comunidade científica estava se debruçando em pesquisar.

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho, foi avaliar a resposta dos participantes, analisar o perfil dos inscritos do curso “Covid-19: Conhecendo para se prevenir” e ter um retorno avaliativo sobre o aproveitamento/qualidade geral, sobre a absorção de conteúdo e o impacto dessa ação na vida deles.

METODOLOGIA

Desenho do estudo

O trabalho trata-se de um estudo observacional sobre o perfil dos participantes do curso de extensão “Covid-19: Conhecendo para se prevenir” e das respostas aos questionários aplicados sobre aspectos relacionados a qualidade do curso. O estudo apresentou uma abordagem quantitativa na análise das percentagens e números absolutos das respostas obtidas utilizando de análises estatísticas para verificar se existiam diferenças entre os parâmetros analisados. Em relação aos procedimentos técnicos a pesquisa foi de campo utilizando dos dados coletados a partir dos formulários online respondidos pelos participantes do curso com intuito de analisar tanto o perfil quanto os parâmetros avaliativos da qualidade. No tocante aos objetivos, o trabalho pode ser considerado exploratório.

O curso, equipe de execução e etapas do projeto

O curso “Covid-19: Conhecendo para se prevenir” foi ofertado na modalidade online, em formato de curta duração, dispondo de uma linguagem acessível a diversos públicos. O curso foi disponibilizado no período de 03/08/2021 a 13/08/2021, de maneira assíncrona por meio da plataforma *Classroom* tendo como o público-alvo a população em geral (público interno à Universidade e externo).

O curso foi idealizado e executado por membros da UFVJM, sendo o grupo de trabalho composto por uma equipe multiprofissional, integrada por servidores docentes e técnicos administrativos nas áreas de Biologia, Biomedicina, Enfermagem e Psicologia. Houve ainda a participação de discentes do curso de Ciência e Tecnologia.

Esta equipe foi subdividida a partir de núcleos temáticos derivados do tema central de trabalho: combate ao novo coronavírus e educação em saúde.

Após a definição dos núcleos temáticos foram delimitados então, os módulos que iriam compor o curso e seus respectivos coordenadores. Um passo de extrema importância foi a coleta de informações em fontes confiáveis através de bases de dados científicas como PubMed e SciELO. Também foram consultados Protocolos e Notas Técnicas da Organização Mundial de Saúde (OMS), da FIOCRUZ e do Ministério da Saúde.

O curso foi estruturado em seis módulos através dos quais foram abordados os seguintes temas: 1) Novo coronavírus e a covid-19; 2) Uso correto e cuidados básicos com as máscaras; 3) Como higienizar corretamente as mãos com água e sabão e com álcool em gel; 4) Como higienizar corretamente o ambiente de trabalho e residencial; 5) Recomendações aos profissionais da limpeza em tempos de pandemia e 6) Saúde mental na pandemia, como lidar?

Após definida a estrutura do curso, deu-se início à sua ampla divulgação através de diversos meios, tais como: mídias sociais (*Instagram e Facebook*) e e-mails direcionados a diversas Universidades e Institutos Educacionais brasileiros. Este material de divulgação continha o formulário de inscrição e um questionário inicial que investigava a respeito do perfil do participante.

De modo paralelo às atividades de divulgação do curso, cada coordenador e sua respectiva equipe realizaram levantamento, criterioso, da literatura científica disponível sobre seu núcleo temático de interesse, e deram início a elaboração do conteúdo das aulas. A Figura 1 ilustra as etapas de desenvolvimento do curso.

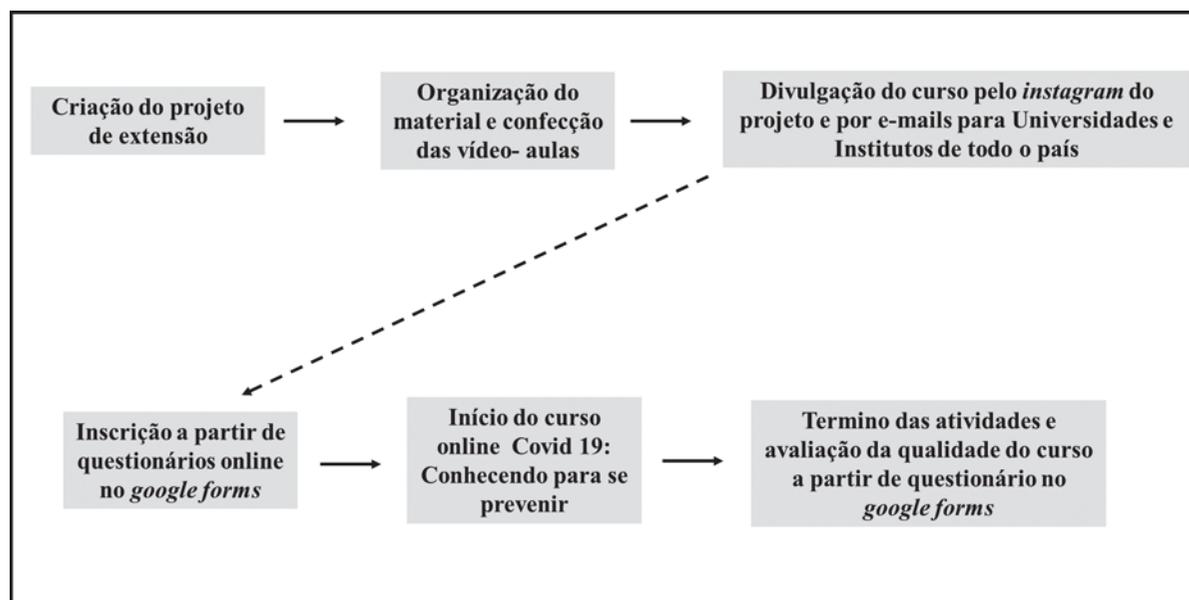


Figura 01 – Fluxograma das etapas do curso “Covid-19:conhecendo para se prevenir”.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Durante o período de inscrição, a equipe organizadora do curso, além de se preparar com a fundamentação teórico-científica, também se preparou quanto ao uso e aperfeiçoamento de ferramentas digitais para criação de vídeos, animações, roteiros e questionários a serem utilizados no desenvolvimento de diferentes etapas do curso. Dentre as

ferramentas digitais utilizadas estavam o Programa *oCam* para gravações de tela; Programa *Filmora* para edição de vídeos, plataforma *Powtoon* para criação de animações e *Google forms* para criação e aplicação de questionários.

Finalizado o período de inscrição e concluída a elaboração do conteúdo do curso, foi disponibilizado o primeiro módulo na plataforma de salas online *Google Classroom*. Foi liberado o acesso a um módulo por dia, o qual ficou disponível por até 10 dias. Para avançar para o módulo seguinte, o participante precisava concluir todas as atividades do módulo anterior, de modo que, ao fim das atividades o participante faria jus a uma carga horária de 20 horas. Após a conclusão do curso, o participante foi direcionado para responder a um questionário final no *Google forms*.

Coleta das respostas aos questionários

Com o intuito de avaliar o perfil dos participantes e obter um feedback sobre a qualidade geral do curso e do aprendizado, após a conclusão do curso, foram aplicados dois questionários por meio do *Google Forms*. O primeiro, a ser respondido no ato da inscrição, utilizado para conhecer o perfil dos participantes, investigava as seguintes variáveis: sexo, ocupação e cidade de residência (Apêndice I). O segundo, a ser respondido após a conclusão do curso, avaliou os seguintes aspectos: divulgação, qualidade de vídeo, qualidade de áudio, qualidade de conteúdo, aprendizado e chance de fazer outro curso ofertado pela mesma equipe. Cada questão continha cinco opções de resposta, avaliadas em escala *Likert* de um a cinco, significando respectivamente: péssimo, ruim, razoável, bom, ótimo (Apêndice II).

Análise das respostas e estatística

As respostas aos questionários foram inicialmente sumarizadas e categorizadas em planilhas do *Software Excel*. Posteriormente o tratamento estatístico foi realizado através do *software Graphpad prism 5 (GraphPad Software, San Diego, CA, USA)*, a partir do qual foram elaborados os gráficos. Os resultados obtidos foram expressos por meio de porcentagens utilizando-se gráficos de barras. Diferenças estatísticas foram analisadas em relação às porcentagens de respostas para cada nota dentro dos tópicos propostos pelo teste exato de Fisher. Valores de $p < 0,05$ foram considerados estatisticamente significante.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No atual cenário mundial em que a pandemia ainda assola a maior parte dos países, o Brasil apresenta local de destaque pelo fato dos altos números de óbitos diários e pela elevada taxa de transmissão atingindo o pico de casos novos em um único dia (115.228 casos) em 23 de junho de 2021 e de novos óbitos (4.249 óbitos) em 8 de abril do mesmo ano (BRASIL, 2021). Considerando a necessidade de isolamento social requerido para diminuir a transmissão do vírus, a educação remota se evidenciou como uma opção para divulgar conhecimentos das mais diversas áreas, mostrando uma importante ferramenta pedagógica (SOUZA *et al.*, 2020). Analisando

a interação da extensão com a educação remota pode-se citar Antonelli-Ponti e colaboradores (2018) que descreveram em seu trabalho que a extensão universitária associada ao ensino a distância (EAD) contribui tanto para capacitação e desenvolvimento de habilidades dos organizadores quanto para o lado social, mantendo o contato com a sociedade.

Nesse contexto, cursos online apresentam um grande ganho no interesse do público pela possibilidade de realizar o curso da sua própria residência, sem custos com viagem ou hospedagem, além do fato de não se expor ao risco de contágio. A avaliação dos perfis dos inscritos e da percepção destes sobre o curso apresentam fundamental importância para análise por parte dos membros idealizadores, podendo propiciar uma melhora de futuros cursos, com correção de prováveis erros na execução.

No presente trabalho, os dados coletados a partir do formulário no Apêndice I, que dizem respeito ao gênero, cidade e ocupação de cada participante, usados de forma anônima, estão sumarizados na figura 2 e foram essenciais para conhecer o perfil dos participantes inscritos no curso vinculado ao projeto de extensão.

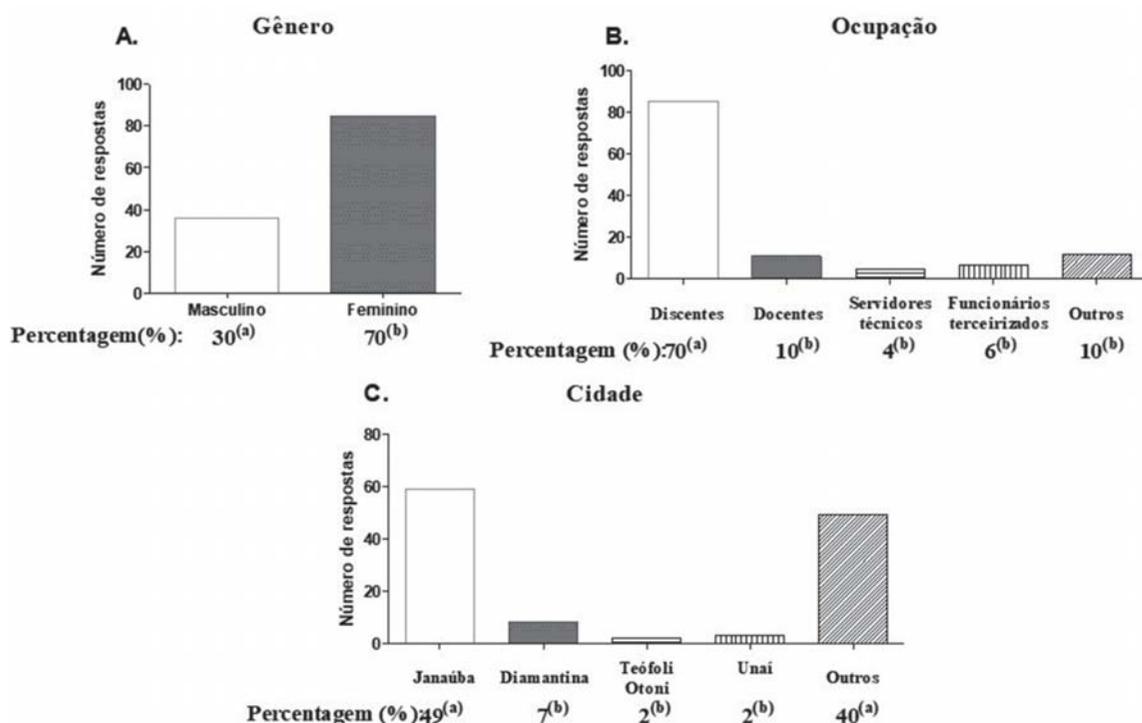


Figura 02 – Número de respostas dos participantes do curso “Covid- 19 - conhecendo para se prevenir” ao questionário aplicado no ato da inscrição. Os dados analisados foram categorizados em número de respostas e porcentagem para gênero (A), ocupação (B) e cidade (C). Nas respostas foram analisados estatisticamente pelo teste exato de Fisher, com diferenças estatísticas com $p < 0,05$.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

O primeiro dado a ser ressaltado foi o número de inscritos, 404 pessoas, dentre as quais 121 aceitaram participar da avaliação, superando as expectativas dos membros organizadores do projeto. Tendo em vista esse número de inscritos, notou-se dados relacionados ao grande interesse do público por cursos online gratuitos que podem ser corroborados pelo trabalho de Guarda e colaboradores (2021) em que foi relatado que o curso

online com temática de produção de sabão artesanal no combate a pandemia alcançou um alto interesse da população com uma quantidade de 262 inscritos na plataforma *google classroom*. Ainda neste tópico, embora no presente trabalho o número inicial de inscritos tenha sido relativamente alto (404), o número de indivíduos que seguiram o curso até o final e que aceitaram participar dos formulários foi relativamente mais baixo (121) quando comparado ao número inicial. Nesse sentido os autores relatam como uma dificuldade na execução de um curso totalmente online a alta possibilidade de evasão dos participantes do curso ou falta de realização das atividades previstas por variados motivos tais como: problemas como conexão de internet, sobreposição de horário com outras atividades, falta de interesse em responder questionários, dentre outros.

Analisando de uma forma mais específica as respostas dos inscritos, foi verificado que 36 dos 121 inscritos identificaram-se como sendo do sexo masculino, enquanto 85 participantes identificaram-se pertencentes ao sexo feminino (Figura 2A). Assim, neste curso ofertado, pode-se constatar uma participação bem maior do público feminino que apresentou maiores percentagens nas marcações, com diferenças estatísticas ($p < 0,05$). No que tange ao perfil dos inscritos, chama a atenção a maior percentagem de mulheres, e tal achado pode estar relacionado ao mencionado por Abreu (2014), onde também verificou em seu estudo que a maior parte dos matriculados nos cursos de graduação na modalidade EAD no Brasil são do sexo feminino (aproximadamente 75%) nos cursos de graduação na modalidade EAD no Brasil. Embora o curso "Covid-19 - Conhecendo para se prevenir" seja categorizado como curso de curta duração, os valores de percentagem são semelhantes aos descritos por Abreu (2014), onde corroboram a maior adesão de mulheres nessa modalidade de ensino.

No que concerne as respostas foram avaliadas em relação à ocupação dos inscritos (Figura 2B). Dentre os 121 inscritos, 85 identificaram-se como discentes, 11 como docentes, 5 como servidores técnicos administrativos, 7 como funcionários terceirizados, 12 como outros. Nota-se que a ocupação como discente foi a mais frequente, no entanto não foram observadas diferenças significativas nas percentagens entre todas as outras respostas ($p < 0,05$). Como observado, a grande maioria dos inscritos eram discentes de graduação indicando o maior interesse deste grupo em participar do curso. Este resultado pode estar ligado com o fato que a divulgação foi feita em maior parte em Universidades e Institutos e pela emissão de certificados, levando a maior percentagem de inscrição destes.

Finalizando o questionário inicial, os inscritos foram abordados sobre a cidade que residiam. Conforme se pode se observar na figura 2C, houve 59 marcações para a cidade Janaúba, 8 marcações para Diamantina, 2 marcações para Teófilo Otoni, 3 marcações para Unai e 49 marcaram para "outros". As maiores percentagens de respostas obtidas foram para Janaúba e "outros", sendo maiores estatisticamente que todas as outras marcações ($p < 0,05$) e não havendo diferenças estatísticas entre os dois. Além disso, não houve diferenças estatísticas nas percentagens das respostas para Diamantina, Teófilo Otoni e Unai. Considerando os campi da UFVJM, as opções para os participantes foram: Janaúba (campus onde os organizadores estão vinculados), Diamantina, Teófilo Otoni, Unai (cidades com outros campi da mesma universidade). Como esperado pelos autores, a percentagem de inscritos oriundos da cidade de Janaúba foi alta, pois seus discentes, docentes, e servidores

administrativos já conheciam os organizadores do curso, contribuindo para sua adesão. De maneira interessante, localidades fora da área de abrangência da UFVJM alcançaram 40 por cento de inscritos, não apresentando diferenças estatística com as respostas de Janaúba. Este resultado indica que a modalidade de curso em educação remota não fica restrito especificamente a limites geográficos regionais, podendo levar a uma proporção a nível nacional, estando de acordo com o trabalho de Guarda e colaboradores (2021) que mencionam um curso ofertado por uma universidade, com participantes de todo o Brasil e ainda de outros países.

Em sequência foram analisadas as respostas ao segundo questionário, acerca dos aspectos relacionados à qualidade do curso e ao nível de aprendizado obtido. Em relação à divulgação do curso (Figura 3A), nota-se uma percepção positiva sendo 89% avaliaram como ótima ou boa. Em relação às diferenças estatísticas entre as porcentagens, a porcentagem da resposta com nota 5 foi maior estatisticamente que todas as respostas ($p < 0,05$). A porcentagem da nota 4 foi maior do que as notas 3, 2 e 1 ($p < 0,05$). Desta maneira, infere-se que a estratégia de utilizar redes sociais e e-mails como ferramentas de divulgação do curso foi eficaz. Pode-se ainda, associar a divulgação em forma online com o fato de se obter inscrições de grande parte do Brasil, impedindo que o curso tivesse somente um aspecto regional.

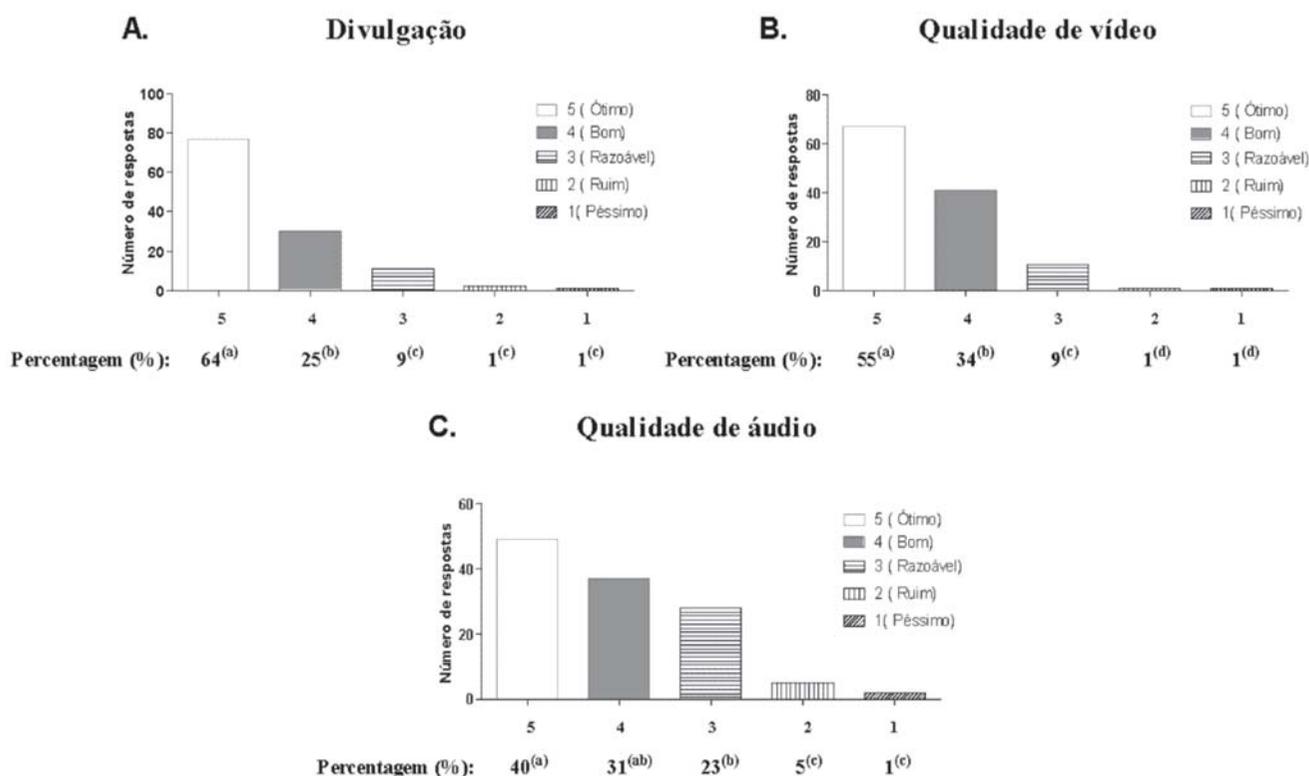


Figura 03 – Número de respostas dos participantes do curso “Covid- 19 conhecendo para se prevenir” no questionário aplicado no término do curso em relação a divulgação (A), qualidade do vídeo (B) e qualidade do áudio (C). Os dados analisados foram categorizados em número de respostas e porcentagem, de forma que os valores de porcentagens nas respostas foram analisados estatisticamente pelo teste exato de Fisher, com diferenças estatísticas com $p < 0,05$. Letras diferentes no gráfico indicam diferenças estatísticas e letras iguais mostram que não houve diferenças.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

As respostas atribuídas à qualidade dos vídeos disponibilizados nas videoaulas encontram-se sumarizadas na Figura 3B. Observa-se que a nota 5 foi concedida por 67 inscritos, a nota 4 foi dada por 41 participantes, 11 pessoas deram nota 3, 1 pessoa a nota 2 e a nota 1 foi registrada por 1 participante. Em relação às diferenças estatísticas entre as percentagens, a resposta com nota 5 foi maior estatisticamente que todas as respostas ($p < 0,05$). A percentagem da nota 4 foi maior do que as notas 3, 2 e 1 ($p < 0,05$) e por sua vez a nota 3 apresentou percentagem maior estatisticamente que as percentagens da nota 2 e da 1 ($p < 0,05$), não havendo diferenças estatísticas entre as últimas. A partir das análises destes dados podemos concluir que a qualidade do vídeo utilizada nas videoaulas, na opinião da maioria dos participantes, foi de ótima (nota 5) até razoável (nota 3), com a preponderância de avaliações ótima e boa percentualmente.

Na figura 3C a qualidade do som dos vídeos presentes no curso foi avaliada, sendo sumarizada na quantidade de resposta e nas percentagens. A nota 5 para a qualidade de som obteve 49 das 121 respostas, a nota 4 obteve 37 respostas, a nota 3 obteve 28 respostas, a nota 2 obteve 5 respostas e a nota 1 obteve 2 respostas. Em relação às diferenças estatísticas entre as percentagens, as respostas com nota 5 e 4 não apresentaram diferenças, embora as percentagens da nota 5 tenham sido maiores que as da 3, 2 e 1 ($p < 0,05$). Por sua vez, as percentagens da nota 4 foram estatisticamente iguais a da nota 3, e maiores que as percentagens das notas 2 e da 1 ($p < 0,05$). A percentagem da nota 3 foi maior do que a da nota 2 e da 1 ($p < 0,05$), não havendo diferenças entre estas últimas. Em relação a qualidade de som podemos verificar que os participantes em sua maioria ficaram divididos entre as avaliações ótimas, boa e razoável de forma mais equilibrada que as avaliações anteriores, embora ainda maiores que as percentagens para ruim e péssimo.

Considerando que o curso teve sua base em videoaulas, a qualidade de vídeo e de áudio são extremamente importantes para que o participante possa aproveitar o conteúdo da melhor maneira possível. Baseado nos questionários, a qualidade de vídeo foi aprovada pela maioria dos presentes com grande quantidade de notas 5 (ótima). Por outro lado, nas notas para a qualidade de áudio foi observado um equilíbrio maior entre as notas ótima, boa e razoável. Pode-se sugerir que a variação da captação do áudio nos computadores dos membros organizadores no momento da gravação das videoaulas pode ter contribuído para essa avaliação. Apesar disso, é digno de nota salientar que as percentagens de respostas ruins e péssimas foram muito baixas.

Continuando com as análises das perguntas presentes no questionário aplicado ao fim do curso, quesitos como: qualidade do conteúdo, aprendizado e a chance de fazer outro curso ofertado pela mesma equipe (Figura 4) foram verificadas.

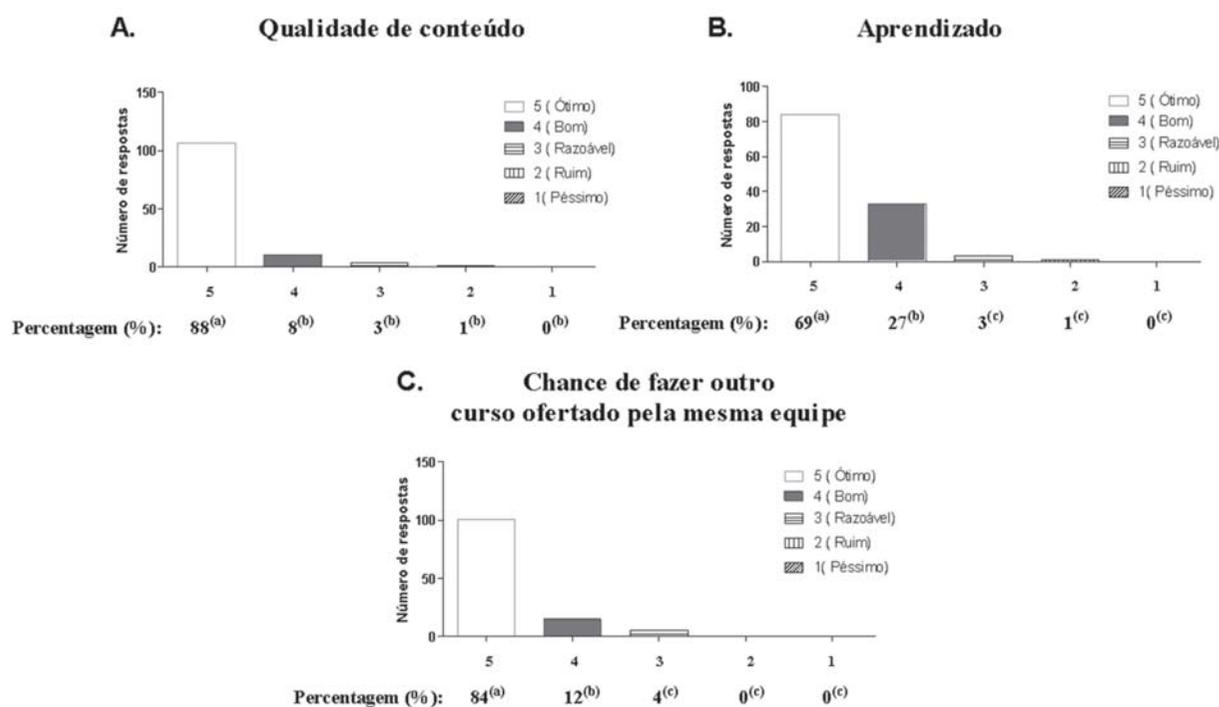


Figura 04 – Número de respostas dos participantes do curso “Covid-19 conhecendo para se prevenir” no questionário aplicado no término do curso em relação a qualidade do conteúdo (A), aprendizado (B) e chance de fazer outro curso ofertado pela mesma equipe (C). Os dados analisados foram categorizados em número de respostas e porcentagem, de forma que os valores de porcentagens nas respostas foram analisados estatisticamente pelo teste exato de Fisher, com diferenças estatísticas com $p < 0,05$. Letras diferentes no gráfico indicam diferenças estatísticas e letras iguais mostram que não houve diferenças.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

As respostas relacionadas à qualidade do conteúdo foram sumarizadas e analisadas na figura 4A. A grande maioria das respostas (106 das 121 respostas) indicaram que a qualidade do conteúdo do curso foi ótima (nota 5). A nota 4 apresentou 10 respostas; a nota 3 apresentou 4 respostas; a nota 2 apresentou 1 resposta e a nota 1 apresentou 0 respostas. A nota 5 (ótima) obteve um percentual maior estatisticamente que todas as outras ($p < 0,05$), não havendo diferenças estatísticas entre as outras notas. Este resultado demonstra que a predominância das respostas dos participantes foi ótima, indicando que o conteúdo do curso foi estatisticamente aprovado pelo público.

Na figura 4B, foram analisadas as respostas referentes ao aprendizado após o fim do curso. A nota 5 obteve 84 das 121 respostas, a nota 4 obteve 33 respostas, a nota 3 obteve 3 respostas, a nota 2 obteve 1 resposta e nota 1 obteve 0 respostas. A porcentagem da nota 5 foi maior que todas as outras, com diferenças estatísticas ($p < 0,05$). A nota 4 apresentou percentagens maiores que percentagens das notas 3, 2 e 1 ($p < 0,05$), de forma que não houve diferenças percentuais entre estas últimas. Com estas análises podemos indicar que a maioria dos participantes consideraram que o aprendizado foi ótimo e bom.

Uma parte extremamente importante de um curso é o conteúdo que está sendo ofertado, pois este que é o verdadeiro atrativo e coração da atividade proposta. Os participantes do curso responderam majoritariamente

que o conteúdo do curso foi ótimo. Este resultado pode ser explicado pelo fato que o conteúdo foi apoiado em informações com comprovação científica e com uma linguagem acessível para toda a população. Além disso, a escolha de temas variados relacionados a pandemia levou a uma grande pluralidade acarretando a conhecimentos novos não só relacionados ao vírus e a doença, mas também em aspectos extremamente importantes como higienização da residência, higienização para profissionais de limpeza e como lidar com a saúde mental durante a pandemia. Em conjunto com esta avaliação, baseada nas respostas dos participantes, foi verificado que o aprendizado após o fim do curso teve predominantemente notas ótimas (a grande maioria) e boa. Estes *feedbacks* são muito importantes para qualquer curso de extensão que esteja sendo ministrado, adquirindo um caráter ainda mais excepcional quando associamos a realidade de pandemia, no qual o conteúdo sobre a Covid-19 pode realmente salvar vidas.

Por fim, na figura 4C os dados relacionados à chance de fazer outro curso ofertado pela mesma equipe foram analisados. A grande maioria dos participantes (101 das 121 respostas) marcaram a chance de fazer outro curso ofertado pela mesma equipe com 5 (presença garantida), e 15 das 121 respostas marcaram 4 (muito provável). Por sua vez, 5 das 121 respostas marcaram como 3 (provável). As marcações 2 (pouco provável) e 1 (não participarei) não apresentaram respostas. A marcação da nota 5 apresentou percentagens maiores do que todas as outras respostas ($p < 0,05$). De forma semelhante, embora com porcentagem muito menor, a marcação 4 apresentou maiores percentagens que as marcações 3, 2 e 1 ($p < 0,05$). Por fim, não foram observadas diferenças entre as marcações 3, 2 e 1. Analisando estes dados, pode-se afirmar que a grande maioria dos participantes faria outro curso ofertado pela mesma equipe, indicando que o curso teve aprovação pelos participantes. Estas análises evidenciaram que a grande maioria manifestou interesse em futuras participações em um novo curso. Este resultado está de acordo com todos os resultados das respostas mostradas anteriormente, indicando que os participantes aprovaram o curso e a forma que este foi ministrado.

Analisando os dados em sua totalidade pode-se verificar que este tipo de estudo pode propiciar aos membros organizadores do projeto de extensão uma análise e uma reflexão sobre quais pontos positivos e negativos foram apontados pelo público. Além disso, considerando a abrangência nacional que o curso apresentou é importante divulgar a percepção do público sobre o curso de extensão online ofertado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se, baseado nas respostas dos participantes, que a maior parte dos participantes do curso "Covid-19: Conhecendo para se prevenir" eram mulheres, discentes e oriundos de Janaúba ou outras localidades. Em relação ao *feedback* dos participantes, o curso apresentou uma ótima divulgação, ótima qualidade de vídeo das videoaulas e qualidade de som entre razoável e ótima. Além disso, o curso atingiu seu objetivo, sendo que o conteúdo ofertado foi considerado ótimo e, por consequência, gerou uma percepção positiva por parte dos

participantes de um aprendizado proveitoso sobre a Covid-19, tema tão relevante na atualidade, especialmente em um contexto de múltiplas informações e disseminação de *fake news* que tanto confundem a população.

AGRADECIMENTOS

Os autores do trabalho agradecem à PROEXC pela concessão da bolsa, à Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri pelo apoio e à CAPES pelo acervo bibliográfico.

REFERÊNCIAS

ABREU, Janette Maria França. EaD e gênero: uma apreciação sobre a preferência da modalidade pelas mulheres nos cursos de graduação da UFMA. Relatório de Estudo Concluído. 2014. ABED. Disponível em <http://www.abed.org.br/hotsite/20-ciaed/pt/anais/pdf/81.pdf>, 2014. Acesso em: 15 Set. 2022.

ANTONELLI-PONTI, Mayra; VALENTI, Livia; DÍAZ, David Andrés Casilima; PICOLI, Ricardo Marinho de Mello; VERSUTI, Fabiana Maris. Divulgação Científica Em Psicobiologia: Educação A Distância Como Estratégia Para A Promoção Da Extensão Universitária. *Expressa Extensão*, v. 23, n. 3, p. 183-197, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim epidemiológico especial: doença pelo coronavírus Covid-19. Semana epidemiológica 32. 2021.

BRITO, Sávio Breno Pires; BRAGA, Isaque Oliveira; CUNHA, Carolina Coelho; PALÁCIO, Maria Augusta Vasconcelos; TAKENAMI, Iukary. Pandemia da Covid-19: o maior desafio do século XXI. *Vigilância Sanitária em Debate: Sociedade, Ciência & Tecnologia (Health Surveillance under Debate: Society, Science & Technology) – Visa em Debate*, v. 8, n. 2, p. 54-63, 2020.

FEITOZA, Thércia Mayara Oliveira; CHAVES, Amanda Maria; MUNIZ, Giovanna Tarquinio Sales; DA CRUZ, Mirela Carolaine Cunha; JUNIOR, Irani de Farias Cunha. COMORBIDADES E Covid-19. *Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia*, v. 8, n. 3, p. 711-723, 2020.

GUARDA, Vera Lúcia de Miranda; DE CASTRO, Ana Letícia Pilz; MACHADO, Marina de Medeiros; COSTA, Adivane Terezinha; ANDRADE, Ângela Leão; SANTOS, Eleonice Moreira; SILVA, André Luís; MENDES, Júlia Castro. A fabricação de sabão artesanal como forma de proteção dos recursos hídricos e auxílio no combate à pandemia da Covid-19, por meio do ensino a distância. *Revista Brasileira de Extensão Universitária*, v. 12, n. 1, p. 89-102, 2021.

HUANG, Chaolin; WANG, Yeming; LI, Xingwang; REN, Lili; ZHAO, Jianping; HU, Yi; ZHANG, Li; FAN, Guohui; XU, Jiuyang; GU, Xiaoying; CHENG, Zhenshun; YU, Ting; XIA Jiaan; WEI, Yuan; WU, Wenjuan; XIE, Xuelei; YIN, Wen; LI, Hui; LIU, Min; XIAO, Yan; GAO, Hong; GUO, Li; XIE, Jungang; WANG, Guangfa; JIANG, Rongmeng; GAO, Zhancheng; JIN, Qi; WANG, Jianwei; CAO, Bin. Clinical features of patients infected with 2019 novel coronavirus in Wuhan, China. *The Lancet*, v. 395, n. 10223, p. 497-506, 2020.

LIMA, Diego Laurentino; LOPES, Maria Antonieta Albanez A. de Medeiros; BRITO, Ana Maria. Social media: friend or foe in the Covid-19 pandemic. *Clinics*, v. 75, 2020.

MARQUES, Georgiana Eurides de Carvalho. A Extensão Universitária no Cenário Atual da Pandemia do Covid-19. *Revista Práticas Em Extensão*, v. 4, n.1, p. 42-43, 2020.

SCORSOLINI-COMIN, Fabio; ROSSATO, Lucas; DA CUNHA, Vivian Fukumasu; CORREIA-ZANINI, Marta Regina Gonçalves; PILLON, Sandra Cristina. A religiosidade/espiritualidade como recurso no enfrentamento da Covid-19. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*, v. 10, 2020.

SOUZA, Ademir Hilário de; SOUZA, Ana Paula Borges de; TORRES, Lidiane Silva. Os desafios do ensino remoto em tempos de isolamento social: aplicabilidade das tecnologias digitais como ferramenta da prática pedagógica. Anais do Congresso Internacional de Educação e Tecnologias| Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância. 2020. Disponível em: <https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/view/1563>. Acesso em: 15 Set. 2022.

World Health Organization (WHO). Advice for public. 2020. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/advice-for-public/myth-busters>. Acesso em: 21 Set. 2022

ZAROCOSTAS, John. How to fight an infodemic. *The lancet*, v. 395, n. 10225, p. 676-676, 2020.

Submetido em: 12/09/2022 Aceito em: 07/11/2022.